



FINALMENTE OS CRÉDITOS DE NATUREZA! E AGORA, PODEMOS CONVERSAR?

10 julho 2025

Editorial

Demorou. Mas chegou.

A Comissão Europeia oficializou os **Créditos de Natureza**, e com isso, abriu-se a porta para algo que muitos ainda julgavam impossível: **valorar e remunerar com rigor e legitimidade o valor real da biodiversidade, da água, dos solos e dos ecossistemas.**

Durante anos, falámos (demasiado) de carbono como a única solução; agora, o mercado (e a sociedade, algo muito maior que o mercado) começa finalmente a reconhecer que **a Natureza é muito mais do que uma tonelada de CO₂.** Estamos a falar de serviços essenciais à vida e à economia: polinização, regulação hídrica, fertilidade do solo, resiliência climática. Tudo isso passa, a partir de agora, a poder **gerar créditos.** Com metodologia. Com rastreabilidade. **Com impacto.**

Mas atenção: **não basta contabilizar Natureza. É preciso regenerar, conservar, gerir.** E é aqui que entram os critérios que irão fazer a diferença, quer ao contribuir para **metas Nature Positive**, e não apenas evitar danos, como para garantir **adicionalidade ecológica**, com benefícios reais, mensuráveis e não redundantes. O momento é de **passar da estratégia à ação**, com planos sólidos, métricas robustas e retorno partilhado.

A boa notícia? **A NBI há muito que se tem vindo a preparar para este momento. A melhor notícia? Para poder avançar, sabe com quem pode contar!**

Apoiamos entidades públicas e privadas a **identificar, qualificar e valorizar opções naturais** com base em critérios científicos e estratégicos. Fazemo-lo através de serviços como a **Due Diligence Ecológica**, os **Roadmaps de Carbono + Natureza** e a **avaliação e valoração económica dos serviços dos ecossistemas**, sempre com foco na integridade ecológica, no impacto mensurável e na criação de valor partilhado. Desde o diagnóstico inicial até à estruturação de projetos com créditos de natureza validados e prontos para o mercado.

Sem jargão. Sem atalhos. Sem **greenwashing**.
Com clareza, estratégia e resultados.

Vamos conversar?



NUNO GASPAS DE OLIVEIRA

CEO, NBI – Natural Business Intelligence

Em destaque:

Natureza com Crédito: Comissão Europeia lança novo mercado de serviços dos ecossistemas

Histórico. Estruturado. Inadiável. A Comissão Europeia apresentou oficialmente a sua proposta para criar um **mercado voluntário de Créditos de Natureza**, com regras comuns e garantias de integridade. O objetivo é claro: **remunerar intervenções que gerem benefícios reais para a biodiversidade, os solos, a água e os ecossistemas naturais**.

Este novo mecanismo permitirá que projetos de restauro ecológico, agroecologia, conservação e regeneração da Natureza passem a **gerar créditos validados, transacionáveis e auditáveis**, de forma semelhante ao que já acontece com o carbono. A proposta da Comissão inclui critérios obrigatórios como adicionalidade, rastreabilidade, base científica e impacto positivo mensurável. A NBI saúda esta iniciativa como um passo decisivo para consolidar uma **economia natural aplicada**, onde empresas, municípios, produtores e investidores possam gerar valor com base em **investimentos Nature Positive**, não como compensação simbólica, mas como **ativo estratégico**.
Ler comunicado oficial da Comissão Europeia Nature Credits: EU proposal for a robust certification framework

LEIA AQUI

Quer saber **como o seu município ou empresa pode gerar créditos de Natureza** com impacto e integridade? **Vamos conversar.** info@nbi.pt ou nuno.oliveira@nbi.pt

Alterações climáticas nas redes: estudo europeu com contributo da NBI revela padrões emocionais dominantes

Estudo europeu analisou 1,7 milhões de tweets com inteligência artificial e concluiu: **raiva, tristeza e ironia dominam as reações online a fenómenos extremos** como incêndios, calor ou tempestades. Publicado na **Scientific Reports** (Grupo Nature), o artigo destaca-se pela aplicação de **inteligência artificial e deep learning** para detetar sentimentos, emoções e até ironia em tempo real, oferecendo um novo instrumento para acompanhar a perceção pública da crise climática.

O projeto contou com a participação portuguesa de várias universidades e da NBI que assumiu a **coordenação científica do estudo**. A metodologia inovadora combina análise avançada de linguagem natural (NLP) com modelos de IA, permitindo apoiar **políticas públicas, estratégias de comunicação e sistemas de alerta precoce**.

Leia o estudo completo (em inglês):

[LEIA AQUI](#)

VIN.ES Monitor: Economia Natural Aplicada à Vinha

A NBI está a desenvolver o **VIN.ES Monitor**, uma ferramenta tecnológica inovadora que permite aos viticultores **avaliar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas nas vinhas**, com base em indicadores simples, úteis e cientificamente validados. Integrado na **Agenda Mobilizadora Vine & Wine Portugal**, financiada pelo PRR, este projeto traduz o valor natural da vinha em conhecimento prático, com aplicação direta na **gestão agrícola, no reporting de sustentabilidade e na capacidade de comunicar**.

Com larga experiência no setor, incluindo projetos com o **Grupo Esporão, Sogrape e Granvinhos**, a NBI coloca neste instrumento a sua especialização em **due diligence agroecológica, planos de gestão de biodiversidade e valoração dos ecossistemas agrícolas**.

O VIN.ES Monitor responde assim às **exigências de um setor em transição**: alterações climáticas, novas regras de sustentabilidade e mercados que pedem cada vez mais provas de compromisso com a Natureza.

Depois das primeiras sessões-piloto no Esporão e em Vila Real, a ferramenta está pronta para ser testada noutras regiões.

Para saber mais ou experimentar a versão beta da VIN.ES Monitor na sua vinha, contacte info@nbi.pt

[Saiba mais aqui](#)



BUSINESS AS NATURAL

Há vida para além do carbono: NBI propõe novo critério de 'Adicionalidade Ecológica'

Em plena consulta pública sobre o **Mercado Voluntário de Carbono**, a NBI desafia os múltiplos setores nesta senda a apostar na **Adicionalidade Ecológica**, um **novo critério de integridade** que garante que os projetos de compensação de carbono beneficiam também a **biodiversidade e os ecossistemas**. Esta proposta da NBI, embora não esteja formalmente definido no MVC, cumpre importantes standards internacionais - **reforça a credibilidade dos créditos de carbono**, ao integrar **indicadores mensuráveis de valorização ecológica**, como habitats, serviços dos ecossistemas e diversidade de espécies.

Assente num **diagnóstico ecológico de base e indicadores auditáveis**, a NBI propõe **evidência** de restauro de habitats, valorização de serviços como a retenção de água ou a fertilidade do solo e monitorização a longo prazo. Esta visão, ancorada na experiência na **valorização do capital natural**, propõe um novo patamar de **credibilidade para o mercado de carbono** e desafia empresas e entidades públicas a **integrarem a natureza nas suas estratégias climáticas**.

Para saber mais sobre este tema, **consulte a nossa especialista Mafalda Evangelista**.

Conhecer, mapear e valorizar a biodiversidade na Ilha do Príncipe

A NBI está a trabalhar em parceria com a **Fundação Faya** numa perspetiva inovadora para **conhecer melhor e valorizar a biodiversidade e os serviços dos ecossistemas na Ilha do Príncipe** (São Tomé e Príncipe, África Ocidental). Este projeto envolve o **mapeamento da natureza local**, a utilização de **drones e imagens de alta resolução** e o teste de uma **ferramenta customizada** para avaliar e acompanhar, ao longo do tempo, as **variações locais na biodiversidade e serviços dos ecossistemas**.

Com esta iniciativa, está a ser desenvolvido um **diagnóstico ecológico da região**, explorar formas de integrar as **dimensões sociais, ambientais e económicas**, e traçar um caminho que possa também **remunerar ações de conservação da natureza**, valorizando os benefícios que a biodiversidade nos oferece.



Valorizar o Capital Natural: Loulé vai ter um Guia de apoio aos investidores

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática, a NBI está a desenvolver um **Guia de Investimento em Capital Natural para o Município de Loulé**. Este guia será um 'mapa do tesouro' para quem procura **oportunidades que conjuguem retorno económico, regeneração ecológica e impacto social positivo**, reforçando a ambição climática de Loulé, ao oferecer uma ferramenta concreta para **mobilizar agentes económicos e comunitários em torno de um modelo de Economia Natural**.

A publicação, prevista para o 1.º trimestre de 2026, destina-se a **investidores, empresas, entidades públicas e locais**, e estará alinhada com os **ESG** e diretivas europeias como a **CSRD** e a **Lei do Restauro da Natureza**. Este guia inovador identificará oportunidades de investimento em diferentes áreas como **carbono com adicionalidade ecológica, florestas resilientes, agroecologia, turismo de natureza ou créditos de Natureza**.

Com 16 hotspots de Alto Valor Natural, Loulé posiciona-se como **território líder na nova economia da natureza**, mobilizando capital para proteger e valorizar o seu património ecológico. Conheça mais sobre este projeto aqui:

[**LEIA AQUI**](#)

EVENTOS



Podcast “Nas Quintas Dela”: uma conversa sobre agricultura com futuro

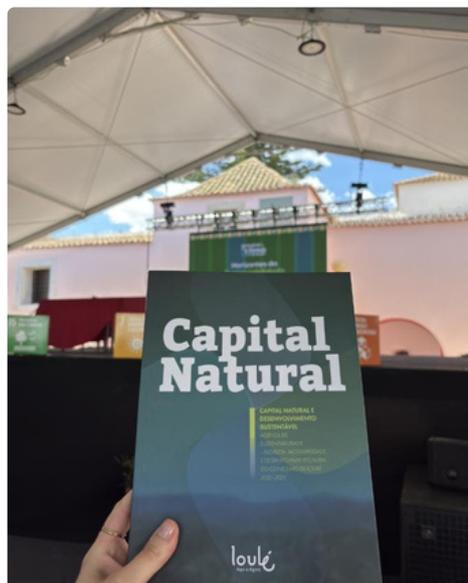
O Nuno Gaspar de Oliveira foi convidado do *podcast Nas Quintas Dela*, um projeto de Rosa Moreira, mais conhecida como ‘A Cientista Agrícola’ para uma conversa inspiradora sobre agroecologia, biodiversidade e os caminhos para uma agricultura verdadeiramente regenerativa.

Ao longo do episódio, falou-se de **agroecologia em diferentes escalas**, do valor estratégico do capital natural e do **papel transformador das empresas** na conservação da biodiversidade. Houve ainda espaço para refletir sobre os **desafios da sustentabilidade nos territórios rurais**, a inovação na bioeconomia e algumas **boas provocações sobre o futuro da agricultura**.

[VEJA OU OUÇA AQUI](#)

Loulé lança livro sobre o valor do Capital Natural do concelho

Este novo passo dá continuidade a uma trajetória sólida do município. Em maio de 2025, foi apresentado o livro “**Capital Natural e Desenvolvimento Sustentável | Agenda de Sustentabilidade – Floresta, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural do Concelho de Loulé 2020-2025**”. Esta publicação representa um marco importante na **valorização do capital natural e na promoção de um desenvolvimento rural mais sustentável no concelho**. O conteúdo do livro inclui, entre múltiplas **contribuições dos mais diversos agentes**, o trabalho desenvolvido pela NBI para o município.



Arouca – Apre(e)nder com a Natureza

O Centro Interpretativo da Serra da Freita (CISF), no âmbito de uma **parceria entre o município de Vale de Cambra e a NBI para a dinamização deste polo de conhecimento e**

intervenção na comunidade, organizou uma caminhada em Arões, conduzida por Paulo Pereira, dedicada à **descoberta de plantas medicinais e PANCs** (Plantas Alimentícias Não Convencionais).

Durante o percurso, os participantes aprenderam a reconhecer espécies locais, exploraram os seus **usos tradicionais** e refletiram sobre o papel destas plantas na **saúde e na alimentação**. O ponto de encontro foi na Junta de Freguesia de Arões e a manhã contou com a presença de vários entusiastas da natureza, prontos para aprender... com os pés na terra.

